



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se de forma semipresencial a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou à vereadora Enfermeira Nazaré Lima o registro de presença dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Zeca Pirão, Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Dona Neves, Miguel Rodrigues, Goleiro Vinícius, Gleisson, Juá Belém, Josias Higino, Zeca do Barreiro, Igor Andrade, Fábio Souza, Mauro Freitas, Lívia Duarte, Augusto Santos, Matheus Cavalcante, Lulu das Comunidades, John Wayne, Dinelly, João Coelho e Amaury da APPD. Em seguida, invocando as bênçãos de Deus, o presidente declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Através de Questão de Ordem, o vereador Mauro Freitas solicitou um minuto de silêncio em homenagem póstuma à Mestra Genira, esposa do Mestre Verequete, e à Sílvia Randel, ex-chefe de gabinete do ex-prefeito Duciomar Costa. Foram acrescentados à homenagem os nomes dos senhores Lucas (jogador de pelada do Bairro do Barreiro), do professor Patrick Oliveira e do maestro da Igreja Assembleia de Deus, senhor João Batista Macedo. Subiu então à tribuna a vereadora Lívia Duarte e observou que, em virtude de tantas mortes, seriam necessárias várias horas de silêncio para homenagear as quase quatro mil pessoas mortas diariamente vítimas da Covid-19. Parabenizou a atuação do secretário municipal de Saúde, senhor Maurício Bezerra. Ressaltou a importância da campanha Abril Azul, que dá destaque ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Disse ter protocolado dois projetos de lei sobre políticas públicas voltadas para as famílias de portadores do TEA. Defendeu a necessidade da presença de pessoas preparadas para receber os portadores do TEA e a capacitação desses profissionais. Apontou que, em geral, são as mulheres as responsáveis por cuidar de crianças e jovens portadores do TEA e disse contar com a participação dos demais parlamentares para a construção de um amplo debate sobre esse importante assunto. Ao término deste discurso e através de Questão de Ordem, o vereador Dinelly solicitou um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao seu tio, senhor José Dinelly. Posteriormente, subiu à tribuna o vereador Matheus Cavalcante e expressou acompanhar com tristeza o pouco caso dado pelas autoridades públicas no combate à Covid-19. Criticou o fato de Belém ter tido bastante tempo para se organizar visando o enfrentamento da pandemia e, apesar disso, o serviço de saúde ser ineficiente, havendo escassez de medicamentos essenciais para o tratamento de casos graves. Reportou acompanhar diariamente o sofrimento dos profissionais da saúde, que muitas vezes trabalhavam sem a menor estrutura. Em aparte, comentou o assunto o vereador Mauro Freitas. Ao retomar a palavra, o vereador Matheus Cavalcante informou que a mortalidade decorrente de complicações causadas pela Covid-19 em Belém é o dobro da taxa nacional. Apontou que a tragédia ocorrida em Manaus, em janeiro de 2021, deu-se sobretudo devido à falta de planejamento público. Informou aos parlamentares que durante a última realização do último *Revalida Brasil*, dos cem inscritos das mais diversas nacionalidades, somente vinte foram aprovados para a segunda fase. Baseado nisso, questionou a necessidade de contratação de médicos estrangeiros proposta pela Prefeitura de Belém. Em aparte, comentaram o assunto os vereadores Josias Higino e Mauro Freitas. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e subiu à tribuna o vereador Zeca Pirão. Este opinou ser sempre necessário haver divergências partidárias entre os parlamentares. Comentou sobre a escassez de medicamentos em todo o território nacional, apesar do empenho dos agentes públicos em abrir licitações para compra desses produtos, alegando não haver muito a ser feito. Disse não entender o motivo de há algum tempo atrás as pessoas aparecerem em reportagens chorando porque os médicos cubanos estavam indo embora e agora alguns dizerem que os médicos não prestam. Defendeu os órgãos que fazem a seleção dos médicos estrangeiros alegando que eles são avaliados e considerados aptos para exercerem a profissão. Defendeu a necessidade de

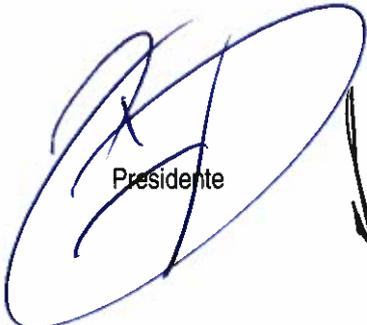
contratar médicos, independentemente de sua nacionalidade, para dar atendimento digno da população. Por fim, registrou já ter solicitado esclarecimentos a diversos fornecedores de remédios sobre a falta de medicamentos e que esses alegaram terem tido dificuldades para comprar os produtos. Apesar de reconhecer ter sido eleito presidente da Câmara Municipal de Belém após acordo com a atual gestão municipal, assegurou que não baixaria sua cabeça e não aceitaria erros grosseiros da administração pública municipal, especialmente no que diz respeito à saúde. Defendeu a parceria dos vereadores em prol da população. Em aparte, comentou o assunto o vereador Miguel Rodrigues. Ao retomar a palavra, o vereador Zeca Pirão informou sobre a disponibilidade do secretário municipal de Saúde de mensalmente prestar esclarecimentos a esta Casa. Registrou nunca ter visto, durante toda sua vida pública, um secretário se colocar à disposição como se propôs o secretário Maurício Bezerra. Após esse discurso, por meio de Questão de Ordem, o vereador Miguel Rodrigues solicitou a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à senhora Sandra Maria Monteiro da Costa e ao senhor Júlio Cardoso Palheta. Na sequência, assumiu a presidência da Mesa o vereador Bieco. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do PSB, Fábio Souza ressaltou a importância de todos os profissionais da área médica estarem na luta contra a Covid-19. Falou sobre as dificuldades enfrentadas por médicos brasileiros para conseguir emprego ao mesmo tempo em que eles são necessários para a saúde básica. Defendeu a necessidade da realização do *Revalida Brasil* para avaliar se os médicos estrangeiros estão habilitados para a função. Sustentou ser essencial a parceria entre a Câmara Municipal de Belém, a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura Municipal de Belém. Reiterou a importância de união no combate à pandemia. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade lembrou que as medidas de enfrentamento à pandemia, tais como restrições de locomoção e funcionamento de estabelecimentos, são difíceis. Além da Covid-19, apontou outro vírus que estava se disseminando na cabeça de algumas pessoas, a saber, a necessidade de fazer política com a desgraça alheia. Assim como o vereador Fábio Souza, cobrou a união de todos no combate à pandemia. Comentou a visita do secretário municipal de Saúde, senhor Maurício César Soares Bezerra, a esta Casa, esclarecendo então várias dúvidas dos vereadores. Recordou que na ocasião se fizeram ausentes alguns vereadores, um dos quais o vereador Mauro Freitas que agora tecia críticas à atual gestão municipal. Declarou ao vereador Mauro Freitas que o ex-prefeito Zenaldo Coutinho foi o responsável pelo colapso da saúde pública do município de Belém durante o ano de 2020. Alegou que, ao contrário do que afirmou o ex-prefeito Zenaldo Coutinho, a gestão anterior deixou muitas dívidas, inclusive omitindo informações. Pela liderança do bloco PSDB - DEM - Patriota - Cidadania - Avante, Mauro Freitas reiterou o pedido de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à senhora Silvia Rangel e à Mestra Genira, esposa do Mestre Verequete. Disse discordar da maioria dos parlamentares quanto à contratação de médicos cubanos, expressando que, como vereador de Belém, seguiria a este respeito a orientação do Sindicato dos Médicos do Estado do Pará. Segundo informou, o Sindicato dos Médicos questionou as autoridades responsáveis acerca do não pagamento dos plantões e dos abonos de Natal e ano novo aos médicos e o motivo de estarem sendo demitidos médicos sem justa causa em plena pandemia. Propôs o remanejamento dos recursos destinados ao Carnaval Municipal, prometido publicamente pelo prefeito Edmilson Rodrigues, para o pagamento dos plantões e horas extras dos médicos ou ainda para a contratação de mais médicos. Criticou a contratação de médicos sem a devida qualificação. Depois, pela liderança do Governo, Allan Pombo, dirigindo-se ao vereador Mauro Freitas, considerou-o desinformado quanto à contratação de médicos estrangeiros. Lembrou aos parlamentares que a autorização do exercício da profissão médica é uma prerrogativa federal e não municipal. Disse que em nenhum momento a administração municipal pretendeu passar por cima da legislação vigente. Defendeu a boa vontade dos médicos cubanos que se colocaram à disposição para ajudar no combate à pandemia. Desmentiu boatos de que a Prefeitura Municipal estaria destinando verba pública para o carnaval. Esclareceu que a verba destinada aos trabalhadores do carnaval faz parte das medidas de enfrentamento à pandemia e fomento da economia, ajudando a periferia de Belém em um momento tão delicado. Posteriormente, pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro solicitou um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao professor do Instituto Federal do Pará - IFPA, Jefferson Alves (conhecido na cidade de Castanhal como "Xepão"), mais uma vítima da Covid-19. Como oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro, reportando-se à fala da vereadora Livia Duarte, estimou que se fosse realizado um minuto de silêncio para cada vítima fatal de Covid-19 no Brasil, seria necessário quase um ano para homenagear todas. Declarou que seu desconforto com o presidente da República deixou de ser ideológico para ser pessoal. Defendeu a revogação da lei que concedeu o título de Cidadão de Belém a Jair Bolsonaro. Registrou que, em março de 2020, Bolsonaro declarou que os paraenses só comem mato. Julgou preconceituosa a atitude do vereador Mauro Freitas com relação aos médicos cubanos e defendeu os trabalhadores do carnaval. Pela liderança do bloco PP - Podemos - Pros, o vereador Miguel Rodrigues agradeceu a oportunidade de mais uma vez representar o povo da cidade de Belém. Parabenizou a postura e seriedade do presidente da Câmara Municipal de Belém, vereador Zeca Pirão, e do líder do Governo, vereador Allan Pombo. Agradeceu antecipadamente aos vereadores que assinaram o projeto de lei de sua autoria, que altera a Lei Orgânica do Município de Belém, dando o

direito aos vereadores de Belém de individualmente realizarem o trabalho de fiscalização. Em aparte, o vereador Túlio Neves comunicou ter protocolado um requerimento solicitando a inclusão dos farmacêuticos na prioridade da vacinação contra a Covid-19. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco solicitou à primeira-secretária o registro das presenças dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Bieco, Enfermeira Nazaré Lima, Augusto Santos, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Allan Pombo, Amaury da APPD, Fernando Carneiro, Livia Duarte, Roni Gás, Túlio Neves, Dona Neves, Goleiro Vinicius, Juá Belém, Josias Higino, Pastora Salete, Zeca do Barreiro, Fábio Souza, Matheus Cavalcante, Igor Andrade, Mauro Freitas, Moa Moraes, John Wayne, Pablo Farah, Zeca Pirão, Dinelly, Altair Brandão, Lulu das Comunidades, Bia Caminha e João Coelho. Havendo quórum, teve início a Primeira Parte da Ordem do Dia com a votação e aprovação da ata da 1ª sessão ordinária do 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Em seguida, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos(às) senhores(as) Sílvia Rangel, Mestra Genira (esposa do Mestre Verequete), Rute (Fundação HEMOPA), Patrick Oliveira, jogador Lucas do Barreiro, João Batista Macedo, José Dinelly (tio do vereador Dinelly), Felipe Silva Rodrigues, Jefferson Alves ("Xepão"), Sandra Maria Monteiro e Júlio Cardoso. Após a realização da homenagem, fez-se a leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante. Através de Questão de Ordem, o autor solicitou a retirada de seu requerimento de votação. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando a realização de sessão especial com o objetivo de debater a situação atual do cabeamento de fios elétricos na cidade de Belém, em data a ser definida em virtude da pandemia. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o autor do requerimento, vereador Amaury da APPD. Como próxima prioridade foi lido o requerimento de autoria do vereador Túlio Neves, solicitando a inserção nos anais da Casa de matéria intitulada "A guarda municipal e a preservação da memória da Cidade" de autoria do eminente advogado e pesquisador Sebastião Godinho, veiculada no jornal O Liberal, edição de 27/01/2021. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Como próxima prioridade havia o requerimento do vereador Pablo Farah. Após permuta entre os vereadores, passou-se à leitura do requerimento do vereador Josias Higino solicitando a realização de sessão especial para comemorar os 110 anos da Igreja Assembléia de Deus, em data e hora a serem combinadas. Fazendo encaminhamentos, usaram da palavra os vereadores Josias Higino, Moa Moraes, José Dinelly, Miguel Rodrigues, Juá Belém, Livia Duarte e Roni Gás. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi lido o requerimento de autoria do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de sessão especial, em dia e hora a serem definidas, para tratar do abandono dos prédios históricos de Belém. Encaminharam a votação os vereadores Miguel Rodrigues (com aparte do vereador Lulu das Comunidades), Amaury da APPD, Fernando Carneiro e Matheus Cavalcante. Nesse ínterim, o presidente Bieco registrou a presença do ex-vereador Paulo Queiroz. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Miguel Rodrigues. Como próxima prioridade foi lido o requerimento de autoria do vereador Fábio Souza solicitando a aprovação de Voto de Repúdio em relação à negligência, de acordo com matérias veiculadas nos meios de comunicação, do Conselho Tutelar do Sul de Campinas no caso do menino de 11 anos acorrentado em um barril no estado de São Paulo. Fez o encaminhamento o vereador Fábio Souza, ficando o requerimento em votação. Encerrada Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou à primeira-secretaria o registro de presença dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Bieco, Augusto Santos, Enfermeira Nazaré Lima, Renan Normando, Amaury da APPD, Allan Pombo, Fernando Carneiro, Livia Duarte, Roni Gás, Túlio Neves, Dona Neves, Goleiro Vinicius, Josias Higino, Pastora Salete, Zeca do Barreiro, Igor Andrade, Matheus Cavalcante, Juá Belém, Fábio Souza, Moa Moraes, Mauro Freitas, Bia Caminha, Altair Brandão, Lulu das Comunidades, José Dinelly, Neném Albuquerque e João Coelho. Havendo quórum, teve início a Segunda Parte da Ordem do Dia. O presidente então informou que os projetos constantes nos processos de números 833/15, 416/18 e 1755/19 estavam suspensos. Em seguida, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 01, de 20 de outubro de 1997, e dá outras providências", constante no processo nº 1709/18, de autoria do vereador Mauro Freitas. Na discussão, usou da palavra o vereador Mauro Freitas. Através de Questão de Ordem, este solicitou a votação em bloco dos artigos do projeto, de forma nominal. Posta em votação, a Questão de Ordem foi aprovada por unanimidade. Ainda na discussão, usou da palavra o vereador Fernando Carneiro. Na sequência, por meio de Questão de Ordem, o vereador Mauro Freitas solicitou a suspensão do projeto em discussão por 24 horas. Dando continuidade à discussão, usaram da palavra os vereadores Josias Higino, Igor Andrade, Matheus Cavalcante e Allan Pombo (com aparte do vereador Fernando Carneiro). Posteriormente, o vereador Fábio Souza registrou a suspensão pelo SUS de mais de um milhão de cirurgias eletivas em decorrência da pandemia. Também por meio de Questão de Ordem, o vereador Mauro Freitas justificou a suspensão do projeto de sua autoria que estava em discussão. Ainda através de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro solicitou um esforço à Mesa Diretora para instalação das Comissões cujos membros ainda não foram definidos. O pedido do vereador Fernando Carneiro foi subscrito pelo vereador Miguel Rodrigues. Em seguida, ainda discutiu o projeto a vereadora Enfermeira Nazaré Lima (com

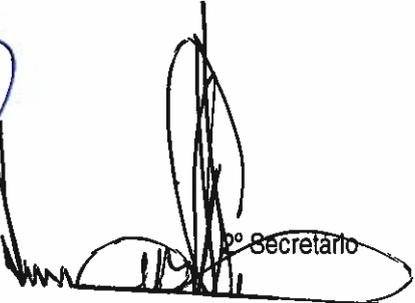
aparte do vereador Fábio Souza). Depois, não havendo outras manifestações, o presidente encerrou a sessão às onze horas e vinte e três minutos, convocando os demais vereadores para a sessão extraordinária do dia corrente, às doze horas, e para a sessão ordinária do dia 07 de abril de 2021, em horário regimental. Justificou sua ausência o vereador Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino, Pastora Saete e Zeca do Barreiro, pelo bloco PSDB - DEM - Patriota - Cidadania - Avante; Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP - Podemos - Pros; Juá Belém, Goleiro Vinicius, Augusto Santos e Dona Neves, pelo bloco Republicanos - PSD; Zeca Pirão, Blenda Quaresma, Neném Albuquerque e John Wayne, pela bancada do MDB; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Bioco e Pablo Farah, pela bancada do PL; Fábio Souza e Gleisson, pela bancada do PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pela bancada do PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; Dinelly, pelo PSC; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; e Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 06 de abril de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário